

O ATUAL CENÁRIO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: a falta de preparação didático-pedagógica

Luiz Carlos dos Santos

Sabe-se que o ensino superior é considerado como um segmento fundamental do desenvolvimento econômico de uma nação, notadamente em um mundo globalizado, em que os conhecimentos tomam um lugar de destaque, os quais em função dos constantes e contínuos progressos científicos e tecnológicos exigem que os docentes atuantes no processo ensino-aprendizagem, sejam indivíduos competentes para ocuparem lugar no mundo do trabalho.

Mas, por outro lado, deve-se ter cuidado na colocação de profissionais no mercado de trabalho docente, para evitar o risco de minimizar o papel das Instituições de Ensino Superior junto à sociedade: é imperiosa uma formação humanizada, com indivíduos críticos, éticos, conscientes e preparados para o labor de processos educativos, não tão somente o profissional detentor do domínio do conteúdo específico de determinada área.

As Instituições de Ensino Superior, portanto, devem ocupar um lugar de destaque no processo de desenvolvimento dos indivíduos e, conseqüentemente, da sociedade. Em seus conceitos e finalidades, com assevera Barreiros (2006), devem guardar a necessária e indispensável tarefa de discutir, construir e preservar saberes e culturas, promover o desenvolvimento social, através de sua produção e, acima de tudo, propiciar a transformação da realidade global em prol do bem-estar coletivo.

É o caso de questionar se os atuantes no ensino superior, sem formação didático-pedagógica, estão preparados para o exercício magisterial. A resposta é simples - o trabalho do professor não consiste na simples transmissão de conhecimentos e informações. O processo da ensinagem exige que os saberes sejam apresentados aos cursistas de forma que eles possam entendê-los e problematizá-los, construindo relações entre os saberes e suas vivências/experiências sociais. É de suma importância, na prática do educador, haver um equilíbrio entre competência na disciplina ministrada e a competência no fazer pedagógico.

Depreendendo dos ensinamentos de Pimenta (2002), pode-se afirmar que a identidade profissional docente é construída tendo como base o significado que a profissão tem para a sociedade e para o próprio profissional que a exerce. Em outras palavras, para imprimir significado ao magistério, torna-se necessário a construção da identidade dos saberes teórico-

pedagógicos, componentes imprescindíveis para a apresentação de si próprio e para a valorização da identidade que se define a partir da prática profissional.

Enfim, concebe-se que o educador sem os saberes pertinentes ao fazer docente, muitas vezes, poderá construir uma prática baseada na experiência que tiveram enquanto alunos ou se espelharam na prática de seus colegas de trabalho, para se basear e construir sua ação educativa. Assim, o exercício da docência caracteriza-se como uma prática improvisada; conseqüentemente, se constrói uma identidade profissional docente sem significação da profissão de professor, o que só é possível quando se adquire conhecimentos, habilidades, saberes, competências e atitudes pertinentes a essa prática.



LUIZ CARLOS DOS SANTOS
www.lcsantos.pro.br